

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



Relatório do Conselho de Administração

Prezados Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2016, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e incluem a legislação societária, as normas e instruções do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). **1. Conjuntura econômica:** O ano de 2016 foi marcado por surpresas, tanto políticas como econômicas. O Brasil passou pelo processo de impeachment e o início de um novo governo, que busca dar um novo direcionamento a política econômica. A economia brasileira, em quadro recessivo nos últimos dois anos, deve encerrar 2016 com queda no PIB de 3,5%, acumulando retração próxima de 8% no biênio 2015/2016. No âmbito internacional, eventos como o *Brexit* (a saída da Inglaterra da União Europeia) e a eleição de Donald Trump nos EUA contribuíram para o aumento da incerteza global. As despesas com consumo das famílias brasileiras recuaram pelo segundo ano consecutivo, refletindo a combinação de elevado nível de endividamento familiar com a deterioração progressiva do mercado de trabalho. A taxa de desemprego oficial deve encerrar 2016 em cerca de 12%, contra 9% em 2015, deixando mais de 12,0 milhões de brasileiros desempregados. Apenas no segmento formal da economia, foram fechadas cerca de 1,5 milhão de vagas no ano. Os investimentos permaneceram em queda pelo terceiro ano consecutivo como resultado de um setor industrial endividado e com elevada capacidade ociosa, aliado à baixa confiança dos empresários. No setor externo, a combinação de câmbio depreciado e recuperação dos preços das commodities à baixa preço comercial acumulou superávit de US\$47,7 bilhões em 2016, reduzindo o déficit em contas correntes de US\$60,6 bilhões (3,6% do PIB) em 2015 para US\$20 bilhões em 2016, ou 1,1% do PIB. Esse desempenho, ainda que resulte em baixa contribuição para o crescimento, constitui em importante fator para reduzir os efeitos adversos de um ambiente internacional instável. A inflação que se mostrava mais resiliente ao longo da primeira metade do ano ingressou em um processo de redução mais incisivo nos últimos meses de 2016. O IPCA, que encerrou o primeiro semestre contabilizando inflação de 8,84% em termos reais, recuou para 6,30% no final de dezembro, fechando o ano dentro da banda do regime de metas. O arrefecimento das pressões

inflacionárias em meio ao aprofundamento da queda da atividade permitiu que o Banco Central desse início ao processo de flexibilização monetária. Nas duas últimas reuniões do comitê de política monetária (Copom) do ano, a SELIC foi reduzida de 14,25% para 13,75%, ao ano, deixando aberta a possibilidade de continuação e intensificação do ciclo de afrouxamento. No âmbito fiscal, o governo conseguiu importantes avanços na construção de um novo regime baseado, fundamentalmente, no controle das despesas públicas. O novo regime visa restaurar a capacidade de gerar superávits sustentáveis necessários ao estancamento do endividamento público. Ainda que não traga resultados expressivos no curto prazo, essa nova postura se constitui em importante elemento para a restauração da confiança e retomada do crescimento econômico nos próximos anos. As expectativas que cercam o ano de 2017 permitem certo otimismo. O esperado maior dinamismo da economia americana, podendo resultar em desvalorização cambial, dará sustentação ao bom desempenho do setor externo e, consequentemente, ao setor industrial. Avanços na agenda fiscal combinado com juros domésticos em queda contribuíram para o aumento dos investimentos e deverão pavimentar o caminho para a retomada do crescimento econômico em 2017.

2. Principais informações financeiras:

(R\$ milhões)	2016	2015	Δ
Receita da intermediação financeira	5,2	70,26	-26,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	18,3	26,6	-31,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	23,5	33,6	-30,3%
Lucro líquido	16,8	22,2	-24,3%

3. Comentário sobre o desempenho: No ano de 2016, a receita da intermediação financeira foi de R\$2,2 milhões, 26,2% abaixo do apresentado em 2015. A linha de outras receitas e despesas operacionais, também apresentou queda, atingindo R\$18,3 milhões, 31,3% inferior do que o apresentado no ano anterior. Com isso, o resultado antes de tributação sobre o lucro e participações foi de R\$23,5 milhões, uma queda de 30,3% em relação a 2015. O lucro líquido totalizou R\$16,8 milhões, 24,3% a menos do que no ano anterior.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

Notas	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Circulante	40.155	47.949		
Disponibilidades	46	68		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	33.737		
Carteira própria	33.737	42.276		
Outros créditos	6.372	5.605		
Rendas a receber	5.846	4.523		
Diversos	526	1.082		
Realizável a longo prazo	31.272	27.817		
Outros créditos	31.272	27.817		
Diversos	31.272	27.817		
Permanente	12.654	8.639		
Investimentos	11.806	7.989		
Participação em Controlada - No País	11.806	7.989		
Outros investimentos	14	14		
Imobilizado	155	203		
Intangível	693	447		
Total do ativo	84.081	84.405		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Passivo				
Circulante	14.134	15.636		
Outras obrigações	14.134	15.636		
Fiscais e previdenciárias	9	1.525	5.505	
Diversas	10	12.609	10.131	
Exigível a longo prazo	25.165	23.600		
Outras obrigações	25.165	23.600		
Fiscais e previdenciárias	9	23.616	21.128	
Diversas	10	1.549	2.472	
Patrimônio líquido	44.782	45.169		
Capital	13.1	31.563	31.563	
De domiciliados no país	13.1	31.563	31.563	
Reserva de lucros	13.2	13.236	13.605	
Ajuste de avaliação patrimonial	—	(17)	1	
Total do passivo e patrimônio líquido	84.081	84.405		

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

Notas	Capital realizado	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados		Total
							2016	2015	
Saldos em 01/01/2015	31.563	5.288	79	14.873	20.240	—	—	51.803	
Dividendos adicionais pagos	—	—	—	(14.873)	—	—	—	(14.873)	
Ajuste avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	1	—	1	
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	22.238	22.238	
Destinações:									
Constituições de reservas	—	1.024	—	—	1.024	—	(1.024)	—	
Dividendos obrigatórios pagos de R\$0,3089 por ação conforme RCA de 09/11/2015	—	—	—	—	—	—	(5.303)	(5.303)	
Dividendos adicionais pagos de R\$0,5066 por ação conforme RCA de 09/11/2015	—	—	—	—	—	—	(8.697)	(8.697)	
Dividendos adicionais propostos de R\$0,4202 por ação	—	—	—	7.214	7.214	—	(7.214)	—	
Saldos em 31/12/2015	31.563	6.312	79	7.214	13.605	1	—	45.169	
Mutações do exercício	—	1.024	—	(7.659)	(6.635)	1	—	(6.634)	
Saldos em 31/12/2016	31.563	6.312	79	7.214	13.605	1	—	45.169	
Dividendos adicionais pagos - R\$0,4202 por ação	—	—	—	(7.214)	(7.214)	—	—	(7.214)	
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	(18)	—	(18)	
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	16.845	16.845	
Destinações:									
Dividendos intercalares pagos - R\$0,3372 por ação conforme RCA de 29/09/2016	—	—	—	—	—	—	(5.789)	(5.789)	
Dividendos obrigatórios - R\$0,2453 por ação conforme RCA de 29/09/2016	—	—	—	—	—	—	(4.211)	(4.211)	
Dividendos adicionais	—	—	—	6.845	6.845	—	(6.845)	—	
Saldos em 31/12/2016	31.563	6.312	79	6.845	13.236	(17)	—	44.782	
Mutações do exercício	—	—	—	(369)	(369)	(18)	—	(387)	
Saldos em 30/06/2016	31.563	6.713	79	6.792	13.605	(9)	8.027	46.374	
Ajuste ao valor de mercado	—	—	—	—	—	(9)	—	(9)	
Dividendos adicionais pagos - R\$0,4202 por ação	—	—	—	(7.214)	(7.214)	—	—	(7.214)	
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	—	8.818	8.818	
Destinações:									
Dividendos intercalares pagos - R\$0,3372 por ação conforme RCA de 29/09/2016	—	—	—	—	—	—	(5.789)	(5.789)	
Dividendos obrigatórios - R\$0,2453 por ação conforme RCA de 29/09/2016	—	—	—	—	—	—	(4.211)	(4.211)	
Dividendos adicionais	—	—	—	6.845	6.845	—	(6.845)	—	
Saldos em 31/12/2016	31.563	6.713	79	(369)	6.423	(17)	—	37.969	
Mutações do semestre	—	—	—	(369)	(369)	(9)	(8.027)	(6.405)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional: A SULA AMÉRICA INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 1.673, 12º andar, Ala Norte, Sala 11, Pinheiros, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), tendo como principais objetivos a administração de recursos de terceiros, administração de fundos de investimento, prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira e serviços relacionados com o mercado de capitais e tem como acionista a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA. SAUDE), que detém 100% da participação. A Companhia faz parte do conjunto de empresas formado pela Sul América S.A. e suas controladas, que é tratado pelo termo "SulAmérica". A Sul América S.A. (SASA) tem como principal acionista a Sulaspap Participações S.A. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pelo BACEN e incluem a legislação societária, as normas e instruções do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 21/02/2017. **3. Principais práticas adotadas:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1. Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: • O resultado das operações é apurado pelo regime de competência; • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados em ativos e passivos a longo prazo, respectivamente; • Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. **3.2. Ativos financeiros circulantes e realizáveis a longo prazo: Classificação e mensuração:** Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descrito a seguir: **3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem atuais e frequentemente negociados, são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Em alguns casos, títulos e valores mobiliários podem ser classificados nessa categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, baseada na estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos documentada. Em 31/12/2016 e 2015, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos. **3.2.2. Títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda:** Os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "títulos e valores mobiliários para negociação", "mantidos até o vencimento" ou "empréstimos e recebíveis" são classificados como "disponível para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos correspondentes efeitos tributários e, quando realizadas, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido. **3.2.3. Mantidos até o vencimento:** Títulos e valores mobiliários que a Companhia possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado. **3.2.4. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados pelas contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável. **3.3. Investimentos - participações societárias:** Reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, combinado com o seguinte aspecto. • Nas demonstrações financeiras, as participações acionárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. **3.4. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-basis das demonstrações financeiras. O reconhecimento do imposto de renda e de contribuição social diferidos é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até 2 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. **3.5. Provisões para ações judiciais:** As provisões para as ações judiciais de natureza cível, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e por juros de 10,43% ao ano (9,36% em 2015). As provisões para as ações judiciais de natureza trabalhista são atualizadas mensalmente pela Taxa Referencial (TR) e por juros de 10,43% ao ano (9,36% em 2015). Tanto as provisões para as contestações de natureza cível, quanto às de natureza trabalhista são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais e com base em percentuais específicos, obtidos a partir da análise do histórico de pagamentos efetuados no período de 60 meses para os casos encerrados, calculados levando-se em consideração a natureza dos processos judiciais, a respectiva probabilidade de perda do processo e o desembolso financeiro esperado. Esses fatores foram calculados a partir da análise da relação dos valores despendidos com os processos encerrados por êxito, acordo judicial ou condenação judicial e as suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. As provisões para ações judiciais estão contabilizadas na rubrica "Outras obrigações - diversas", no exigível a longo prazo, e consideram os valores atuais das mencionadas ações judiciais. As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objeto de contestação judicial, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pelo Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões dos advogados que patrocinam as causas e da Administração sobre o prognóstico dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os valores referentes aos questionamentos relativos à ilegalidade ou inconstitucionalidade de tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal estão contabilizados independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda e, por isso, tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", no exigível a longo prazo. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Outros créditos diversos" no ativo realizável a longo prazo, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente. **3.6. Benefícios a empregados:** Os benefícios compreendem o Plano de Contribuição Definita, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), Seguro Saúde e Seguro de Vida. Os custos com o PGBL são reconhecidos nos resultados pelo valor das contribuições efetuadas. Os compromissos com seguro saúde e seguro de vida são provisionados pelo regime de competência, com base em cálculos atuariais, de acordo com o Método da Unidade de Crédito Projetada e outras premissas atuariais. **3.7. Incóvão em ações:** A Companhia concede incentivos em ações da SASA a seus administradores e colaboradores em planos de incentivo financeiro binominal e ambos os períodos eram compostos por opções simples. Estes planos foram descontinuados e a Companhia não possui opções em aberto dos mesmos. A partir de 2011, o plano foi reformulado e passou a ter somente outorga de incentivos de ações bonificadas. Neste atual plano de incentivos em ações, o executivo adquire uma quantidade de ações em tesouraria da Companhia, com direito à bonificação. Tanto as ações adquiridas quanto as bonificações de ações possuem carência, sendo 33% com carência de 3 anos, 33% com carência de 4 anos e o restante com carência de 5 anos. O valor justo do plano é reconhecido pela Companhia a partir do dia anterior a data de

outorga, na rubrica "Despesas administrativas", com um correspondente lançamento na rubrica "Outras contas a pagar". Periodicamente, a Companhia reembolsa à SASA pelos incentivos em ações dados a seus executivos. **3.8. Dividendos:** Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. O Conselho de Administração, ao se manifestar sobre as demonstrações financeiras, apresenta à Assembleia Geral a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos declarados pelo Conselho de Administração é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida em um passivo nas demonstrações financeiras. **3.9. Estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para instituições financeiras requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos passivos relacionados ao valor do desembolso provável refletidos na provisão para ações judiciais e a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e créditos tributários. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos, que porventura surjam, são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as suas demonstrações financeiras encontram-se nas notas explicativas de títulos e valores mobiliários (nota 5), créditos tributários de impostos e contribuições (nota 7.1) e provisões para ações judiciais (nota 12). **3.10. Depósitos judiciais e fiscais:** Os depósitos judiciais e fiscais são classificados no ativo realizável a longo prazo e os rendimentos e as atualizações monetárias sobre esse ativo não reconhecidos no resultado. **4. Gerenciamento de riscos:** O processo de gestão de riscos ("Enterprise Risk Management - ERM") da Companhia tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos garantindo capital adequado para a execução das operações em cenários adversos, de acordo com o apetite a riscos. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e procedimentos definidos em Solvência II. Este processo é executado em fases integradas e contínuas descritas da seguinte forma: **1. Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; **• Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; **• Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados do processo de quantificação e alinhado com o apetite a riscos vigentes, são elaborados planos de ação de resposta aos riscos; e **• Monitoramento e reporte:** As informações de cada risco e os respectivos planos de ação de resposta aos riscos são monitorados e gerenciados através de indicadores e relatórios pela área de riscos corporativos, a qual os reporta à Unidade de Negócio, ao Comitê de Riscos (CoR), Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, de acordo com periodicidade pre-definida ou sempre que julgar necessário. Adicionalmente, a Companhia apura a suficiência do Patrimônio de Referência em relação ao Patrimônio de Referência Exigido, sendo mensalmente pelo seguinte procedimento: **1.** O monitoramento do processo de ERM da organização são estabelecidos pelo Conselho de Administração, que também tem como responsabilidade definir o apetite a riscos da Companhia que tem por objetivo criar fronteiras na assunção dos riscos pela Companhia, levando em consideração suas preferências, tolerâncias e limites. E papel do Comitê de Riscos e da divisão de riscos corporativos, reportar ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, na periodicidade definida pelos mesmos, os resultados e desenvolvimentos do programa de gestão de riscos corporativos. O Gestor de Riscos tem como função ser o ponto focal para todas as ações relacionadas à gestão dos riscos corporativos e assegurar a implementação do processo de gestão de investimentos para observar se a estratégia estratgias contidas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles: • Metas de rentabilidade; • Limites de risco; • Prazos máximos para alocação dos ativos; e • Liquidez mínima exigida. Tal política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da Companhia. **4.2. Risco de crédito:** Os riscos de crédito estão relacionados com a possibilidade de devedores deixarem de cumprir um contrato ou deixarem de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Os limites relativos às aplicações financeiras são estabelecidos através de um Comitê de Crédito que se reúne mensalmente, podendo haver convocações extraordinárias quando necessário. A composição da carteira da Companhia é segmentada em LFT (Letra Financeira Aprovada do Tesouro) e em Investimentos em títulos administrados por instituição de primeira linha, não pertencente ao grupo. Vale ressaltar que a Companhia não investe diretamente em crédito privado, tendo alocado sua carteira em títulos públicos e fundos classificados como renda fixa. A carteira é composta de investimentos de baixo risco e de curto prazo, investidos em quase sua totalidade em títulos públicos e federais e fundos com perfil semelhante, caracterizando, desta forma, um perfil conservador e de alta liquidez, classificando como insignificante os riscos de crédito e mercado. **4.3. Riscos operacionais:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas

4. Distribuição do resultado:

Descrição	2016	2015
Lucro antes dos impostos e participações	23,5	33,6
(-) Impostos e contribuições	(4,4)	(8,2)
(-) Participações	(2,2)	(3,2)
Lucro líquido do exercício	16,8	22,2
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(0,8)	(1,0)
Lucro líquido ajustado	16,8	21,2
Dividendos Obrigatórios	4,2	5,3
25% do lucro líquido ajustado	4,2	5,3
(-) Dividendos obrigatórios	4,2	5,3
Saldo dos dividendos obrigatórios	—	—
Dividendos adicionais propostos	6,8	7,

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | CNPJ 32.206.435/0001-83

continuação

Descrição	2015						
	Sem ven- cimen- to	Mais de 2 anos e até 5 anos	Mais de 5 anos e até 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho ou (perda)	Valor contábil
Instrumentos Financeiros							
Aplicações Financeiras	33.709	8.566	-	42.275	42.276	1	42.276
Títulos para negociação	33.709	-	-	33.709	33.709	-	33.709
Disponível para venda	-	8.566	-	8.566	8.567	1	8.567

5.1. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos em carteira são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais "ANBIMA" e pela BM&FBOVESPA. Os instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (I) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (II) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (III) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis. Modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. **Nível 1: Títulos de renda fixa - públicos:** Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA. **Nível 2: Cotas de fundos de investimentos:** Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo Administrador de cada Fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Descrição	2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Títulos para negociação	-	13.894	13.894
Disponível para venda	19.843	-	19.843
Total	19.843	13.894	33.737

Descrição	2015		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Títulos para negociação	-	33.709	33.709
Disponível para venda	8.567	-	8.567
Total	8.567	33.709	42.276

6. Outros créditos - rendas a receber

Descrição	2016		2015	
Taxa de administração - fundos	2.006		1.904	
Taxa de performance - fundos	46		101	
Carteira administrada	478		474	
Dividendos a receber	3.316		2.044	
Total	5.846		4.523	

7. Outros créditos - diversos

Descrição	2016		2015	
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 7.1)	4.640		4.724	
Impostos e contribuições a compensar (nota 7.2)	383		741	
Depósitos judiciais (nota 12)	26.639		23.088	
Outros	136		346	
Total	31.798		28.899	
Circulante	526		1.082	
Longo prazo	31.272		27.817	

7.1. Créditos tributários de impostos e contribuições: Em 31/12/2016 e 2015, os créditos tributários são compostos da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01/01/2015		Saldo em 31/12/2015	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	4.181	1.064	(868)	4.377
Redução ao valor recuperável de créditos	6	-	-	6
Provisões	2.112	1.186	(1.113)	2.185
Participações nos lucros	161	280	(162)	279
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	6.460	2.530	(2.143)	6.847
Atualizações de depósitos judiciais	(1.115)	(1.008)	-	(2.123)
Total dos débitos tributários	(1.115)	(1.008)		(2.123)
Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários	5.345	1.522	(2.143)	4.724

Descrição	Saldo em 31/12/2015		Saldo em 31/12/2016	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	4.377	943	(429)	4.891
Redução ao valor recuperável de créditos	6	-	-	6
Provisões	2.185	731	(787)	2.129
Perda com ajuste a valor de mercado	-	12	-	12
Participações nos lucros	279	625	(345)	559
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	6.847	2.311	(1.561)	7.597
Atualizações de depósitos judiciais	(2.123)	(864)	30	(2.957)
Total dos débitos tributários	(2.123)	(864)	30	(2.957)
Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários	4.724	1.447	(1.531)	4.640

Majoração da CSLL: A Lei 13.169/15 majorou a alíquota da CSLL de 15% para 20%. Os créditos tributários de CSLL que não possuem expectativas de realização até 31/12/2018 são os seguintes:

Descrição	Base		Crédito tributário não reconhecido	
Diferenças temporárias - CSLL	657		33	
Total	657		33	

11. Partes relacionadas: 11.1. Transações: Os principais saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo		Passivo	
			2016	2015	2016	2015
Sul América S.A. (a) (b)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	2.620	1.260	-	-
Sul América Capitalização S.A. (b)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	49	63	-	-
Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controladora indireta	Sul América S.A.	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (d) (g)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	195	163	24	24
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (h)	Controlada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	3.316	2.044	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (d) (e) (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	124	224	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (d) (e) (f)	Ligada	Saepar Serviços e Participações S.A.	118	148	-	-
Sul América Saúde Companhia de Seguros (b) (d) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	2	13	-	-
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	30	6	-	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (c)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	-
Total			3.834	2.661	2.644	1.284

Descrição	Categoria	Controladora	Receita	
			2º Semestre	2016
Sul América S.A. (a) (b)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	-	12
Sul América Capitalização S.A. (b)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	287	619
Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controladora indireta	Sul América S.A.	1	1
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (d) (g)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	1.085	2.039
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (h)	Controlada	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	2.800
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (d) (e) (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	418	763
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (d) (g)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	685	1.319
Sul América Saúde Companhia de Seguros (b) (d) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	10	36
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	168	266
Sul América Serviços de Saúde S.A. (c)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	2
Total			2.654	5.043

Descrição	Categoria	Controladora	Despesa	
			2º Semestre	2016
Sul América S.A. (a) (b)	Controladora indireta	Sulasapar Participações S.A.	-	-
Sul América Capitalização S.A. (b)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	-	-
Saepar Serviços e Participações S.A. (b)	Controladora indireta	Sul América S.A.	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (d) (g)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	(141)	(283)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (d) (e) (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	(202)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (d) (g)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	-	(27)
Sul América Saúde Companhia de Seguros (b) (d) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (c)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	(63)	(63)
Total			(204)	(346)

(a) Valor do reembolso da Companhia relativo ao Plano de incentivo em ações da SulAmérica S.A.; (b) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos; (c) Valor referente ao seguro saúde a funcionários e dirigentes, calculados com base nas mesmas premissas atuariais utilizadas para os produtos grupais comercializados pela SulAmérica; (d) Reembolso entre as empresas que compõe a SulAmérica referente a aluguel de imóveis; (e) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores; (f) Valor referente ao seguro de vida grupo entre companhias do Grupo SulAmérica e Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A.; (g) Transações em conta corrente entre companhias do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas; (h) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios. Em 2016, a Companhia pagou dividendos a controladora CIA. SAÚDE no montante de R\$17.214 (R\$33.830 em 2015). Adicionalmente, a Companhia recebeu dividendos no montante de R\$8.175 da companhia SAGA. **11.2. Remuneração da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

Benefícios de curto prazo a administradores	Benefícios de pós-emprego	Benefícios Incentivo de ações (a)	Total	
Exercício findo em 31/12/2016	4.998	-	2.620	7.618
Exercício findo em 31/12/2015	4.614	-	1.260	5.874
Despesas				
Exercício findo em 31/12/2016	(2.993)	(87)	(641)	(3.721)
Semestre findo em 31/12/2016	(1.752)	(42)	(408)	(2.202)
Exercício findo em 31/12/2015	(2.567)	(132)	(909)	(3.608)

(a) Despesa reembolsada à Sul América S.A. incentivo de ações a seus executivos (vide nota 3.7). **12. Depósitos judiciais e provisões para ações judiciais:** 12.1. **Depósitos judiciais:** Os saldos de depósitos judiciais estão contemplados na rubrica "Outros créditos - diversos" no ativo realizável a longo prazo (vide nota 7), e são compostos conforme demonstrado a seguir:

Conselho de Administração: Presidente: Patrick Antonio Claude de Larragoti Lucas. **Conselheiros:** Gabriel Portella Fagundes Filho; Carlos Infante Santos de Castro. **Diretoria:** Diretor-Presidente: Gabriel Portella Fagundes Filho; Diretor Vice-Presidente: Marcelo Pimentel Mello; Diretores: Emil Andery; Fabiano Lima; Fernando Tendolini; Laenio Pereira dos Santos; Luiz Philippe Roxo Bolchini; Reinaldo Amorim Lopes. **Contador:** Vandro de Almeida Oliveira - CRC - RJ 076.168/O-7.

7.2. Impostos e contribuições a compensar:

Descrição	Saldo em 01/01/2015		Atualização monetária		Saldo em 31/12/2015	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	467	154	12	(387)		246
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	267	126	7	(258)		142
Programa de Integração Social - PIS	128	45	-	(76)		97
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	399	234	-	(377)		256
Total	1.261	559	19	(1.098)		741
Circulante						383

Descrição	Saldo em 31/12/2015		Atualização monetária		Saldo em 31/12/2016	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	246	83	-	(253)		76
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	142	55	-	(133)		64
Programa de Integração Social - PIS	97	36	-	(55)		78
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	256	166	-	(257)		165
Total	741	340	-	(698)		383
Circulante						383

8. Investimentos: As principais movimentações no investimento até 31/12/2016 foram:

Descrição	Saldo em 05/01/2015		Atualização monetária		Saldo em 31/12/2016	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Integralização de capital em dinheiro (a)	-	1	1	-		
Aporte de capital em dinheiro (b)			898		898	
Aporte de capital com imobilizado e intangível (c)			638		638	
Equivalência patrimonial			8.482		8.482	
Dividendos a receber			(2.044)		(2.044)	
Saldo em 31/12/2015			7.975		7.975	
Equivalência patrimonial			13.264		13.264	
Dividendos adicionais propostos			(6.131)		(6.131)	
Dividendos a Receber			(3.316)		(3.316)	
Saldo em 31/12/2016			11.792		11.792	

(a) Em 05/01/2015, foi deliberado a subscrição de capital da Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (SAGA) no valor de R\$1 com emissão de 1.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 900 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e a 100 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. (b) Em 24/03/2015, foi deliberado o aumento de capital da SAGA no valor de R\$50 com emissão de 50.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 45.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e a 5.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. Em 22/04/2015, foi deliberado mais um aumento de capital da SAGA no valor de R\$248, com emissão de 248.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 223.200 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e a 24.800 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. Em 15/05/2015, foi deliberado novo aumento de capital da SAGA no valor de R\$700 com emissão de 700.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 630.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e 70.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. (c) Em 30/04/2015, foi deliberado o aumento de capital da SAGA no valor de R\$709 com emissão de 709.996 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 638.096 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia mediante a conferência e aprovação de ativos apurados no laudo de avaliação elaborado à valor contábil por consultoria independente e a 70.900 ações ordinárias subscritas e integralizadas, em moeda corrente, pela CIA. SAÚDE.

Descrição	2016	
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.		
Ativo	24.394	
Passivo	11.292	
Patrimônio líquido	13.102	
Receita líquida	32.492	
Lucro líquido do exercício	14.737	
Percentual de participação (%)	90,00%	
Valor contábil do investimento	11.792	11.792
Quantidade de ações ordinárias	1.537.196	

Descrição	2015	
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.		
Ativo	14.793	
Passivo	5.932	
Patrimônio líquido	8.861	
Receita líquida	19.222	
Lucro líquido do exercício	9.426	
Percentual de participação (%)	90,00%	
Valor contábil do investimento	7.975	7.975
Quantidade de ações ordinárias	1.537.196	

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

Descrição	2016		2015	
Provisão para riscos fiscais (nota 12.2)	23.616		21.128	
Provisão para imposto de renda e contribuição social	1.006		4.987	
Impostos e contribuições a recolher	519		518	
Total	25.141		26.633	